

O USO DO JOGO “ARGOLA NA GARRAFA”, COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS DE QUÍMICA, EM TURMAS DE ENSINO MÉDIO ESTADUAL NA MODALIDADE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Camila Vieira de Oliveira Monteiro, Denise Leal de Castro, Karla Gomes de Alencar Pinto, Kelling Cabral Souto, Roseday Santos do Nascimento, Thaís Petizero Dionízio, Vitor Luiz Bastos de Jesus – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Nilópolis.

Resumo: A química é uma ciência que tem relação direta na vida das pessoas, entretanto os estudantes encontram-se desmotivados a compreendê-la. Através do PIBID, um programa, financiado pela CAPES, com o intuito de facilitar o processo de ensino aprendizagem dos alunos da rede pública, foi criado e aplicado, em 3 turmas de 4º ano de Ensino médio (modalidade normal) do Instituto de Educação Rangel Pestana, o jogo “Argola na garrafa”. Segundo Vygotsky (1989), o jogo didático auxilia no desenvolvimento de raciocínio e habilidades, facilitando o aprendizado de conceitos, além de incentivar o trabalho em equipe e a relação aluno-professor. Este jogo tem por lúdico o lançamento de argolas em garrafas numeradas (1-4), correspondendo cada número a um conjunto de perguntas sobre estrutura atômica, tabela periódica, substâncias puras/misturas e balanceamento de reações. O jogo abrangeu um total de 83 alunos que participaram ativamente da atividade. Alguns encontraram dificuldades, devido estarem um tempo sem estudar química, entretanto a atividade em grupo foi fundamental, pois um ajudou o outro. Podemos concluir que o jogo foi eficaz no processo de aprendizagem do aluno, pois cumpriu seu papel educativo, visto que o aluno não apenas testou o conhecimento adquirido anteriormente como também aprendeu novos conceitos.

Bibliografia:

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins fontes, 1989